

MODELO COMPACTO DE REMUNERAÇÃO HOSPITALAR: DESAFIO DE ASSEGURAR A ASSISTÊNCIA ADEQUADA E COM CUSTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVOS: Construção de um modelo compacto e globalizado com um hospital de alta complexidade, a fim de promover o compartilhamento de risco, alinhamento regulatório, previsibilidade nos custos, eficiência operacional e foco na qualidade assistencial. Promover um movimento de mudança no foco da atuação para a gestão clínica do participante internado e não mais na quantidade de eventos realizados. Com isso promoveremos a prevenção quaternária dos participantes internados, evitando procedimentos desnecessários, adequação do tipo acomodação, o tempo médio de permanência necessário de acordo com o quadro clínico e a alta segura. Após a alta hospitalar é importante alinhamento com os demais pontos de atenção, principalmente o encaminhamento para atenção primária à saúde, para assegurar a continuidade do cuidado.

MÉTODOS: Estudo criterioso do prestador elencado, a fim de estudar o perfil do hospital, avaliando sua estrutura, identificando os pontos fortes, críticos, seja no âmbito assistencial ou financeiro; representatividade do hospital elencado no mercado de saúde, população local e sua performance. Construção de um grupo de trabalho, formado por técnicos de várias áreas de conhecimento, negociação, regulação e saúde, com alinhamento dos processos de autorização e pagamento.

Elaboração de uma proposta de modelo compacto com formação de diárias globais, consulta compacta de PS, taxas de salas cirúrgicas globais, pacotes cirúrgicos, tabela própria e customizada de insumos excluídos das compactações. Necessário alinhamentos processuais e operacionais e principalmente indicadores de acompanhamento realizando a interface com melhorias na qualidade assistencial ao participante internado através da gestão clínica e acompanhamento pós alta pela equipe de auditores e da saúde.

RESULTADOS: Potencialização da qualificação profissional e papel do auditor na visão de gestão clínica do participante internado, compactação de 80% do faturamento, eficiência operacional com a redução de milhares de itens que anteriormente integravam a conta hospitalar, redução do tempo médio de permanência hospitalar em 2 dias e perfil das glosas menor que 2%. Geração de conhecimento para promover a inovação dos modelos de negócio em saúde com outros prestadores e segmentos.

CONCLUSÕES: A construção de modelo de negócios sustentável em conjunto operadora e prestador é essencial para a manutenção da saúde suplementar. Desenvolvimento e potencialização dos olhares de todos envolvidos para proporcionar melhor assistência e promoção de saúde com maior qualidade e sustentável para todos envolvidos. Entendemos que o modelo compacto é um movimento para o desenvolvimento de negócios baseados em valor.

Rio de Janeiro, 31/07/2023.